MAROIS, Roger; Scatamacchia, Maria Cristina Mineiro; SERRANO, Eliana Durán, *Essay on Decoration Compositon*, México, Panamerican Institute of Geography and History, 1994, 78pp.

Resenhado por Pedro Paulo A. Funari *

O Grupo de Trabalho do Instituto Pan-Americano de Geografia e História propôs, em 1982, a aplicação da tecnologia informática à Arqueologia. Já no primeiro encontro do grupo, tornou-se claro que o significado dos termos usados para analisar a cerâmica aborígene variava segundo a língua e área de atuação do arqueólogo e, assim, a informatização dos dados apenas seria possível com a padronização da linguagem. Um questionário foi enviado a diversas instituições e muitas interessaram-se por um estudo a respeito e estabeleceram-se quatro etapas: padronização dos termos relativos à decoração; classificação dessas decorações; padronização da terminologia das formas cerâmicas; informatização dos dados.

Este livro corresponde à segunda etapa, buscando estabelecer a descrição e a classificação da cerâmica acromática. Esta descrição efetiva-se pela decomposição dos seus componentes, em clara analogia com a lingüística e sua divisão em vogais, consoantes, fonemas, morfemas, palavras, frases (p.16). Após a apresentação dos pressupostos do método proposto, a maior parte do livro consiste na apresentação gráfica e verbal dos elementos decorativos (pp.27-68), seguida de uma breve exemplificação da possível informatização dos dados decorativos (pp.71-76).

O entusiasmo com a informatização na Arqueologia, que talvez tenha atingido seu ápice nas décadas de 70 e 80, entrou em refluxo com o avanço do pós-processualismo da última década. No entanto, se a utilização do computador para a interpretação dos dados arqueológicos tem sido questionada, a constituição de bancos de dados informatizados não perdeu sua razão de ser, muito pelo contrário. As modernas técnicas de escaneamento de imagens significou uma revolução no armazenamento de informações, desenvolvimento ocorrido após o início do projeto do Instituto Panamericano. De qualquer forma, no entanto, a padronização da

*Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP

terminologia arqueológica e a possível constituição de um banco de dados a partir de elementos arbitrários, tal como proposto, poderá revelar-se útil para a análise da cerâmica.

Deve louvar-se a publicação, ainda, por constituir-se em uma obra de referência, um instrumento de trabalho, portanto. Sentimos, com frequência, falta de tais instrumentos, usuais na Arqueologia européia, mas ainda pouco comuns entre nós. Como obra de referência, espera-se que nossos arqueólogos tenha acesso ao trabalho, cuja difusão só poderá ser saudada.